

ESPAÇO TALASSA'10

Whale watching desde 1989



“Dançar com os golfinhos” Nadar com os golfinhos



A viagem "DANÇAR COM OS GOLFINHOS" coloca ao vosso dispor uma logística específica para a natação com os golfinhos. No entanto, nestas saídas para o mar será também possível a observação de grandes cetáceos.

PACOTE 8 DIAS

- > Acolhimento no aeroporto do Faial ou do Pico e transporte para o hotel nas Lajes do Pico.
- > Sete noites em hotel 2** com pequeno-almoço (possibilidade de reserva em hotel 4****).
- > Máximo de 8 pessoas por viagem, com acompanhamento de guia especializado.
- > Dois tripulantes por embarcação: um skipper e uma pessoa que assegura a segurança dos nadadores.
- > Seguro (assistência, doença, acidente, custos de operação de salvamento, ...).
- > Cinco expedições (de 3 horas) no mar, dependendo das condições meteorológicas.
- > Entrada para visita ao Museu dos Baleeiros.
- > Acesso a todos os serviços da nossa Base de Observação de Cetáceos dos Açores, a BOCA (kayaks de mar, bicicletas, biblioteca, posto de internet...).
- > Inclui taxas governamentais para licença de observação de cetáceos.

Este pacote inicia-se sempre num sábado e finaliza no sábado seguinte.

*Custos extra aquando chegadas ou partidas noutros dias que não sábado – 45 euros/pax.
De 22 de Maio a 6 de Novembro*



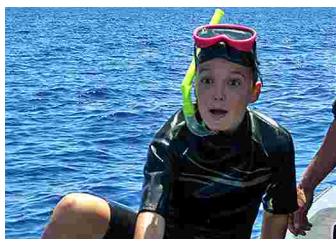
Importante

- > *No sentido de minimizar o risco de acidentes e de reduzir qualquer impacto negativo para com os animais, desde 2004 que deixámos de proporcionar esta experiência de nadar com os golfinhos em pacotes de viagem diária, sendo apenas possível esta actividade num programa mais longo, de uma semana.*
- > *A decisão final de permitir nadar com os golfinhos compete sempre ao skipper.*
- > *As regras para a actividade de nadar com os golfinhos são as estabelecidas pela legislação açoriana (Decreto 99/9-A).*



Observações

- > *Os clientes devem ser portadores de barbatanas e fato de mergulho, podendo também alugá-los no Pico: 35 euros.*
- > *Só é permitido nadar com os golfinhos mediante a apresentação de um certificado médico.*
- > *O preço deste pacote é baseado na ocupação de quarto duplo em hotel 2**.*
Suplemento single: 95 euros / desconto quarto duplo + cama extra: 85 euros do total.
- > *Possibilidade de reserva em hotel 4****, suplemento por pessoa e por pacote: 150 euros.*



	ÉPOCA BAIXA de 02/10 a 06/11	ÉPOCA MÉDIA de 22/05 a 09/07 de 28/08 a 01/10	ÉPOCA ALTA de 10/07 a 27/08
Pacote 8 dias	595 euros	675 euros	775 euros
Pacote 5 viagens	310 euros	340 euros	376 euros
Acompanhante (excluindo saídas para o mar) para pacote de 8 dias	285 euros	335 euros	399 euros



SOBRE “DANÇAR COM OS GOLFINHOS”

Em 1987, foi o meu primeiro encontro com golfinhos. Sem receio, entrei na água, no seu meio natural, onde os poderia ver como em qualquer documentário do Comandante Costeau ou no filme "Vertigem Azul". Depois disso, alguns milhares de milhas foram percorridos. Ao longo destes anos, enriquecemos a nossa experiência, tornámo-nos mais sensíveis às exigências tanto destes animais como da nossa actividade.

Os animais que se podem observar nos Açores são livres e selvagens. Os golfinhos são animais sensíveis e ao longo destes vinte anos de experiência verificámos que o tempo passado no mar, a repetição de entrar e sair da água, o estado de "stress" dos nadadores, o bem-estar no elemento água, as espécies encontradas, a presença de crias no grupo são outros factores que condiciona este "Dançar com os golfinhos". Além de que o nadar em alto mar é uma actividade de risco.

Consciente do impacto que este tipo de actividade pode representar para o bem-estar dos animais, e consciente da vossa segurança, o Espaço Talassa propõe-vos nadar com os golfinhos segundo princípios e regras da nossa “Carta Ética”:

1. A natação é limitada a cinco espécies distintas: golfinho comum, golfinho pintado, golfinho riscado, golfinho roaz e grampo. A lei regional em vigor não autoriza a natação com outras espécies, nomeadamente o cachalote.
2. Praticamos a técnica "soft encounter", ou seja, deixamo-nos flutuar à superfície sem perseguir os animais, deixando-os aproximar movidos pela sua curiosidade.
3. São autorizados, no máximo, dois nadadores a mergulharem simultaneamente, com barbatanas, máscara e tubo. Não utilizamos equipamento de mergulho autónomo. Também a pensar na vossa segurança, um segundo elemento da tripulação certifica-se que o vosso encontro com os animais decorra da melhor forma, encontro esse que não deverá ultrapassar 10 minutos cada.
4. Em todas as situações, é o skipper que autoriza, ou não, a natação com os animais. Esta decisão baseia-se na sua experiência de reconhecer as condições do estado do mar, a vossa aptidão física e sobretudo de interpretar o comportamento dos animais à superfície.

Em 1996, escrevi um texto que terminava assim:

"São cada vez mais aqueles que querem nadar com os golfinhos, a querer escorregar para dentro do seu meio e partilhar com eles um pouco da sua intimidade". Lembro-me de no ano passado ter reflectido sobre isto quando alguém que chegou do mar disse: "Fantástico, estive na casa deles!". Trata-se exactamente disso: ao penetrar no grande azul do Atlântico abrimos uma porta para outra dimensão, entramos na sua casa. O meu desejo mais profundo é de ver no regresso um sorriso enorme que vai até às orelhas e de ouvir: "Fantástico, estive na casa deles! O golfinho olhou-me nos olhos..."

Hoje, a equipa do Espaço Talassa, com o fim de desenvolver um turismo responsável, vai assumir esta filosofia, e por respeito aos nossos clientes e aos animais deixaremos de propôr esta actividade de nadar com os golfinhos dia-a-dia... O futuro nos dirá, sem dúvida, que tomámos a melhor decisão.

Serge Viallelle, responsável da Base de Observação de Cetáceos dos Açores



10 clientes = 1 árvore

Ao preferir o Espaço Talassa, está a optar por limitar a sua pegada ecológica. O Espaço Talassa, em colaboração com a Associação Quercus, planta árvores e contribui na aquisição da “micro-reserva” para compensar em parte a emissão de CO2 e o deficit ecológico ligado à nossa actividade de observação de cetáceos. Por cada cliente serão doados aproximadamente 50 cêntimos, com o objectivo de replantar o "Cabeço Santo" (posição GPS: 40° 32' 10" N e 8° 20' 15" W) na serra do Caramulo, vítima de um terrível incêndio em 2005. Em breve a vegetação autóctone substituirá eucaliptos, acácias e outros infestantes.

É verdade: “o mar é azul porque as florestas são verdes”!

O QUE É O "SOFT-ENCOUNTER"

O "soft encounter" é uma técnica de encontro entre os golfinhos e o homem. Com máscara, tubo e barbatanas deixamo-nos flutuar sobre a água, calmamente, sem nadar... A curiosidade dos golfinhos fará o resto. Eles aproximam-se, sondam, olham, escutam...

Os cetáceos são extremamente sensíveis e detectam a nossa presença facilmente e com muita precisão. Movimentos rápidos ou não controlados fazem-os fugir. Durante o encontro, respeitando sempre algumas regras, as oportunidades de aproximação serão imensas. O encontro com um animal livre no seu meio natural, animado e curioso será realizado.

- Antes de se meter na água verifique se a máscara está bem colocada, bem como as suas barbatanas: estando confortável estará mais à vontade, e assim terá menos preocupação com os aspectos técnicos. Um fato de mergulho curto de 5mm de espessura é recomendado.
- Deixe-se escorregar na água, sem fazer "splash", não mergulhe de cabeça, nem salte, o vosso guia irá posicionar o barco, criando assim a melhor oportunidade para o encontro.
- Não nade, não procure seguir o animal... de qualquer maneira eles são melhores nadadores que nós, deixe-os aproximar. A nossa experiência mostra que eles podem não vir directamente ao vosso encontro, eles nadarão à sua volta, farão algumas acrobacias, sondam... e estes primeiros momentos serão decisivos para um encontro inesquecível!

Ultrapassada esta fase de "sedução", poderá tentar uma aproximação mais estreita ao realizar uma pequena apneia de dois ou três metros de profundidade. Sempre calmamente, sem bater com as barbatanas na superfície, deixe-se ir para o fundo. A nossa experiência também nos mostra que os golfinhos são muito sensíveis ao vosso estado interior: um nadador "stressado", pouco à vontade tecnicamente ou pouco atento terá encontros pouco frutíferos e de curta duração. À medida que as vossas experiências com os animais vão aumentando, a qualidade destes encontros irá de certeza melhorar.



PROGRAMA "DANÇAR COM OS GOLFINHOS"



Dia 1 - Recepção

Recepção no aeroporto do Pico ou da Horta. Neste último caso, travessia do canal Faial-Pico em direcção às Lajes do Pico, santuário das baleias dos Açores e onde se situa a nossa base.

Dia 2/7 - Lajes do Pico

Nas Lajes do Pico, aproximadamente às 10h00, deixamos o porto e embarcamos ao encontro dos golfinhos. Uma vez na companhia dos animais, podemos ouvi-los, observar o seu comportamento, filmá-los e deslizarmos na água para junto deles, se eles nos aceitarem. Regressamos às Lajes por volta das 13h00.



A tarde é vossa, pelo que poderão organizá-la consoante o vosso ritmo ou gostos pessoais. No Museu dos Baleeiros podem admirar, além da fantástica colecção de *scrimshaw* (gravação em osso e dente de cachalote), uma das mais completas bibliotecas sobre a arte da caça à baleia. Podem também visitar a vigia da Queimada.

Na BOCA, Base de Observação de Cetáceos dos Açores, terá à sua disposição toda a documentação que necessitar (livros, vídeos, acesso à internet).

Também temos ao vosso dispor material de mergulho em apneia. Terá ainda a possibilidade de passear de kayak de mar ao largo da costa. Na BOCA encontrará também bicicletas (BT). Os mais "desportistas" poderão fazer escala na Calheta do Nesquim, cujo porto foi um dos mais activos durante os anos de prosperidade (1950) e onde foi registada a primeira sociedade baleeira açoriana. Em S. Roque, na costa norte da ilha, poderá visitar a antiga fábrica de transformação do Cachalote. Depois de uma manhã bem passada no mar, poderá simplesmente deliciar-se com o verão açoriano, deleitando-se com a frescura do vosso quarto de hotel ou deixando-se ficar junto ao Oceano.



Dia 8 - Lajes do Pico/Aeroporto (Pico ou Horta - correspondência com os voos internacionais)

Nota: Este programa é dado a título informativo. O acompanhante do Espaço Talassa poderá modificá-lo em função das condições climáticas, das características dos participantes e das possíveis observações de cetáceos.